



Encontros &
Diálogos 
Itinerantes
de Programa
Educativo 



Escoteiros do Brasil
São Paulo

Sumário

Vamos Juntos Construir esse Mundo Melhor?	4
Participação	4
Infraestrutura necessária.....	4
Necessidades básicas que os encontros requisitaram	5
Desenvolvimento da Atividade	5
Estratégias.....	5
Programação sugerida.....	6
Fichas de Atividade	11
Dinâmica “Do Caminho do Integrar à Partida”	12
Insígnias de Interesse Especial, Modalidades e Específicas.....	16
Transição entre ramos	19
Especialidades	21
Marco Simbólico e Ênfase dos ramos.....	23
Cerimônias no Movimento Escoteiro	25
Unidades de Aprendizagem e Instâncias de Tomada de Decisão ..	27
Distintivos Especiais	28
SOS Programa Educativo	30
Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo!	31
Eu, um escotista ideal	33
APF ideal e meu PPF	34
Jogo da minha vida.....	35
Mitos ou verdades.....	37

Façamos uma roca/assembleia	39
Quebra Gelo: pioneiros	40
Base 1: Forquilha	41
Base 2: Tenho um projeto para a minha vida.....	43
Base 3: Servir	45
Base 4. Reme a sua própria canoa	46
Materiais de referência/ literaturas de apoio.....	47
Quando e onde foram realizados os Encontros	48
Links das fotos dos Encontros	48
Link dos Dados/Resultados dos Encontros & Diálogos Itinerantes de Programa Educativo 2018-2019	48
Equipe Técnica	49

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR ESSE MUNDO MELHOR?

Encontros Itinerantes das Coordenações Regionais de Programa Educativo e Diálogos Itinerantes com Representantes Juvenis dos Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Num convite aberto a todos: “**Vamos juntos construir esse mundo melhor?**”, a coordenação regional de Programa Educativo se colocou à disposição de seus associados, buscando empatia e conexão direta com os participantes de todos os ramos, oferecendo apoio e auxílio em visitas programadas com os comissários distritais, entre Março/2018 e Fevereiro de 2019, em diferentes localidades, com a participação variada de diversos distritos escoteiros a cada encontro.

Escotistas e coordenações, numa programação dinâmica, viveram momentos de informação, reflexão, diálogo e desenvolveram novas ideias e a troca de experiências, em um ambiente descontraído e ativo.

Jovens de todos os ramos, Diretoria Jovem, Rede de Jovens Líderes e Comissão Pioneira desenvolveram atividades que propiciaram um bate-papo com os representantes juvenis, incluindo escuta, informação, alegria, reforço de laços de amizade, solução de dúvidas, divulgação dos canais de comunicação e desenvolvimento de novas ideias.

Tudo isso para que nós, “seres que se unem por uma só Promessa e uma só Lei”, sigamos mais seguros e unidos por nossos caminhos, percebendo a importância do **nosso papel** em todo o processo, seja como membro juvenil em busca de sua progressão, seja como adulto, oportunizando a transformação do jovem.

Participação

Puderam se inscrever representantes escotistas e jovens de todos os ramos e Unidades Escoteiras Locais (UEs) dos distritos participantes com registro escoteiro válido na data do encontro, sendo, na ocasião:

- 1 escotista por seção, por UEL;
- 1 representante jovem por seção, dos ramos lobinho, escoteiro e sênior, por UEL dos distritos participantes;
- todos os pioneiros de todas as UELs dos distritos participantes;
- 1 dirigente por UEL;
- Coordenadores distritais e comissários distritais dos distritos participantes.

Infraestrutura necessária

Os distritos escoteiros agrupados para cada encontro elegeram uma cidade sede, com estrutura para receber a atividade.

Necessidades básicas que os encontros requisitaram

- um espaço coberto (prevendo todo tipo de clima), tal qual uma quadra coberta, que comportasse todos os participantes, para cerimônias de abertura, encerramento e alguma outra atividade ativa;

- 12 salas ou espaços distintos com capacidade para 30/40 pessoas*, sendo: 07 para atividades com os adultos; 04 para atividades com jovens: lobinhos, escoteiros, seniores e pioneiros, 01 para atendimentos médicos que se fizerem necessários;

Cada conjunto de distritos envolvidos nos encontros estabeleceu a melhor forma de alimentação no dia (se houve o fornecimento no local ou não) e o custeio da atividade (se houve custo ou não).

Havendo custo, os responsáveis locais se organizaram para esse recebimento, prestando contas entre si. Não houve o envolvimento da estrutura do Escritório Regional para esse fim.

O transporte foi definido por cada UEL ou distrito, conforme entendimento entre os participantes de cada encontro.

A coordenação regional proveu os materiais necessários para as atividades, o transporte e alimentação dos voluntários da equipe de programa educativo e jovens que atuaram como facilitadores dos diálogos juvenis.

*** O número máximo de participantes em cada atividade foi calculado, de acordo com a capacidade das salas em cada local.**

Desenvolvimento da Atividade

Estratégias:

- estabelecer confiança;
- criar elos emocionais;
- romper barreiras ligadas a sensações de comparações, críticas, avaliações, che-cagens, intervenções, validações;
- construção coletiva;
- possibilitar vivências e experimentações;
- proporcionar momentos para conversas e alguma produção;
- despertar a curiosidade para motivar a busca de conhecimento para o próprio aprimoramento;
- disponibilizar materiais diversos para manuseio e consulta;
- agregar conteúdo de valor para o programa educativo, e
- criar empatia e conexões, possibilitando canais permanentes de comunicação, apoio, consulta, crítica.

Programação sugerida

- **PROGRAMAÇÃO COMUM A TODOS (Escotistas, Dirigentes e Jovens)**

“VAMOS JUNTOS CONSTRUIR ESSE MUNDO MELHOR?”					
Horário	Tempo	Atividade	Resp.	Material	Observação
7h	30'	Chegada coordenadores	Coordenador	Café	Equipe precisa se preparar para recepcionar todos.
7h30	30'	Organização dos espaços	Programa	Bases	Organizar recepção, salas, colocar faixa, banner, organizar espaços e preparar abertura.
8h	30'	Recepção + café (participantes)	Distrito e coordenação	Café e credenciamento	Participantes tomam um café e fazem check-in.
8h30	30'	Abertura + QG (divisão equipes)	Coordenador	Placas dos ramos para divisão das equipes	Somos todos uma só Região. Unidos por uma Lei e uma Promessa, por um mundo melhor!
Canção Espírito de B.P. – separação das equipes de trabalho (pioneiros com CP, escotistas em grupos conforme check-in, lobinhos, escoteiros e seniores com Dir. Jovem e coord. ramos).					

• **PROGRAMAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS (Escotistas e Dirigentes)**

Horário	Tempo	Atividade	Resp.	Material	Observação
9h	5'	Apresentação e orientação	Programa	-	-
9h05	40'	“Do caminho do Integrar à partida” (o desenvolvimento do jovem e o Projeto Educativo)	Líder equipes (06 pessoas)	Árvore do desenvolvimento e “pizza”	Construção da “roda da vida” com as características dos jovens em cada ramo e informações de cada ramo
9h45	15'	Café			
8h30	30'	Abertura + QG (divisão equipes)	Coordenador	Placas dos ramos para divisão das equipes	Somos todos uma só Região. Unidos por uma Lei e uma Promessa, por um mundo melhor!
10h	1h45'	O Programa Educativo: dúvidas, trocas. Preencher carta prego	Facilitadores em salas de apoio	Materiais de apoio	Equipes nas salas, circulando aleatoriamente, de acordo com a disponibilidade de cada sala.
11h45	15'	Coleta e fechamento	Coordenador	-	Recolhimento das fichas preenchidas na atividade e fechamento da atividade.
12h	60'	Almoço			
13h	60'	Que pena, que bom e que tal	Coordenadores	Painéis ou baldes para coleta das informações. Papel e caneta	Participantes separados por ramo - Apresentação da coordenação de cada um dos ramos para os escotistas e jovens (Juntos)

Horário	Tempo	Atividade	Resp.	Material	Observação																								
		<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td colspan="6">Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo!</td> </tr> <tr> <td colspan="2">QUE PENA</td> <td colspan="2">QUE BOM</td> <td colspan="2">QUE TAL</td> </tr> <tr> <td>UEL</td> <td>DE</td> <td>RSP</td> <td>UEL</td> <td>DE</td> <td>RSP</td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </table>				Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo!						QUE PENA		QUE BOM		QUE TAL		UEL	DE	RSP	UEL	DE	RSP						
Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo!																													
QUE PENA		QUE BOM		QUE TAL																									
UEL	DE	RSP	UEL	DE	RSP																								
14h	45'	Eu, um escotista ideal.	Coordenadores	Papéis cortados, canetas	Discussão sobre o papel do escotista como educador. Diálogos (metodologias sugeridas) sobre as diversas dificuldades do desempenho da função, sonhos e possibilidades ao alcance de todos.																								
		Escotistas separados por ramos	Coordenadores	-	APF Ideal (sendo eu, escotista, um indivíduo em constante processo de aprendizagem, qual o meu APF ideal?).																								
14h45	15'	APF ideal e meu PPF	Avaliação		+ canais de comunicação																								
15h	10'	Encerramento																											

• **PROGRAMAÇÃO PARA JOVENS DOS RAMOS LOBINHO, ESCOTEIRO E SÊNIOR**

Horário	Tempo	Atividade	Resp.	Material	Observação
9h	10'	Apresentação dos participantes	CP	-	
9h10	40'	Jogo da Minha Vida	CP	Papel, canetas, dados de jogos	
9h50	40'	Mitos ou Verdades	CP		
10h30	30'	Café			
11h	60'	Façamos uma Roca/ Assembleia	CP	Guia de bolso do ramo e livros oficiais	
12h	60'	Almoço			
13h	60'	Que pena, Que bom e Que Tal	Coordenadores de ramo	Papel e Caneta	Escotistas e jovens dos ramos juntos, jovens sentados "atrás" dos escotistas para que sintam-se mais à vontade
14h	60'	Apresentação dos canais de comunicação, fórum de dúvidas e avaliação	CP	-	-
15h	10'	Encerramento	Coordenador do evento	-	-

• PROGRAMAÇÃO PARA PIONEIROS

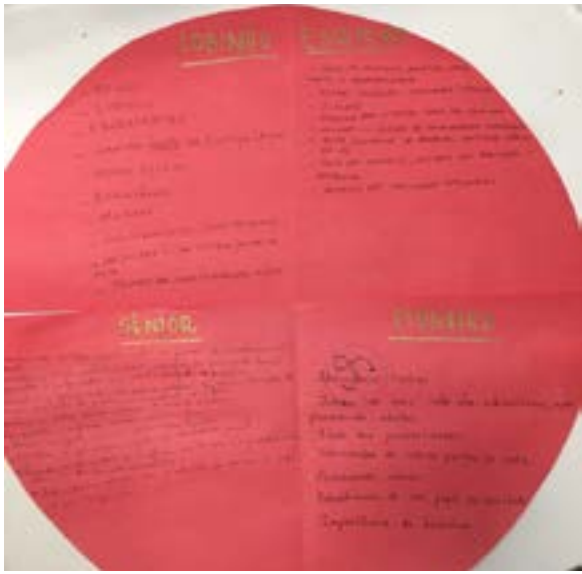
Horário	Tempo	Atividade	Resp.	Material	Observação
9h	10'	Quebra-gelo	Coordenadores do Ramo Pioneiro	Papel com desenhos impressos	Divisão das equipes de pioneiros
9h10	60'	Base 1 - Forquilha	CRP	1 bloco grande de folhas sulfite e 2 marcadores pretos	
10h10	120'	Base 2 - Tenho um projeto para minha vida	CRP	Computador, telão e projetor	Café disponibilizado na base para os jovens
12h10	90'	Almoço			
13h30	60'	Base 3 - Servir	CRP	-	
14h30	20'	Base 4 - Remes sua própria canoa	CRP	Cartaz (cartolina ou papel pardo), 200 post-its, 20 canetas, 1 rolo de fita adesiva ou 2 tubos pequenos de cola.	
15h	10'	Encerramento			



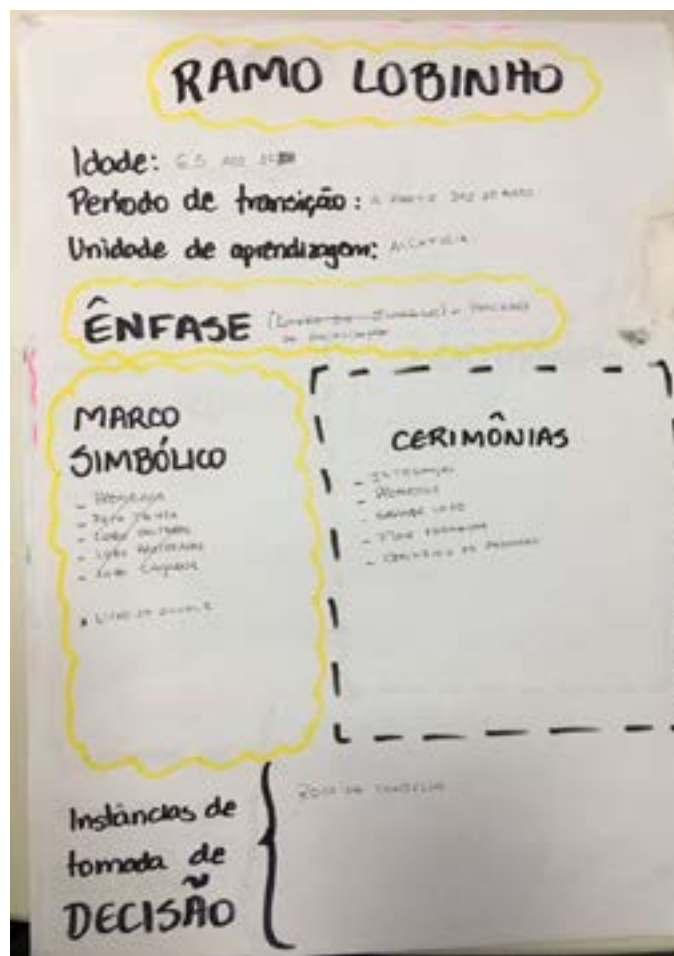
Fichas de Atividade

Título	Dinâmica “Do Caminho do Integrar à Partida”
Duração	2 horas e 40 minutos (40 minutos iniciais + 105 minutos para as 7 salas + 15 minutos para “entregas” e fechamento)
Número de aplicadores	2 a 3 pessoas.
Recursos e materiais	<p>Por pessoa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 árvore do programa educativo impressa <p>Por equipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 pizza (círculo grande de cartolina, com divisão marcada em quatro partes), vide exemplo anexo; • 4 fichas (1 de cada ramo), vide exemplo anexo; • canetinhas • caneta • guias, manuais e outros documentos oficiais.
Objetivos	<p>Vivenciar o programa educativo “do integrar à partida”, explorando todos os ramos, numa construção coletiva das equipes.</p> <p>Conhecer as características dos jovens de cada ramo, discutindo as características encontradas nas literaturas de cada ramo e na percepção pessoal dos escotistas atuantes de cada seção, conhecendo ainda sobre os detalhes de cada ramo: idade, período de transição, unidade de aprendizagem, ênfase, marco simbólico, cerimônias e instâncias de tomada de decisão.</p>

<p>Desenvolvimento</p>	<p>Separar os participantes em grupos de até 6 pessoas (preferencialmente com escotistas de todos os ramos e dirigentes); Essa separação pode ser feita já no momento do check-in, antes do início dessa atividade.</p> <p>O responsável pela aplicação faz uma breve apresentação da árvore “Do caminho do integrar à partida”, entregando uma cópia por participante.</p> <p>Entrega ainda o material de trabalho das equipes e explica como deve ser preenchida a “pizza” e as “fichas dos ramos”.</p> <p>Cada equipe deve arrumar um cantinho, sala ou espaço disponível para que preencha:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pizza – com as características dos jovens de cada ramo. (A divisão do círculo em 4 partes é para que cada parte seja preenchida com as características dos jovens de cada um dos ramos: lobinho, escoteiro, sênior e pioneiro); 2. Fichas dos 4 ramos contendo: ramo, idade, período de transição, unidade de aprendizagem, ênfase, marco simbólico, cerimônias e instâncias de tomada de decisão. <p>Importante: passar pelos espaços informando que já se decorreu 30 minutos do tempo, para que registrem as informações discutidas na “pizza” e realizem o preenchimento das fichas de cada ramo, para assim, validar o preenchimento das fichas dos ramos de acordo com as visitas às salas temáticas de cada assunto.</p>
<p>Descrição</p>	<p>As equipes terão um tempo inicial para realizarem a discussão sobre as características dos jovens de cada ramo (pizza) e iniciar o preenchimento das fichas dos ramos.</p> <p>Posteriormente as equipes passarão aleatoriamente nas salas temáticas. Poderão entrar nas salas na ordem que preferirem e, assim que solucionada e refletida a situação problema, poderão buscar outras salas temáticas.</p>

<p>Descrição</p>	<p>As dinâmicas das salas serão descritas em fichas específicas, abaixo.</p> <p>Após passarem por todas as salas, devem entregar os materiais produzidos para um alinhamento final das produções.</p>
<p>Orientações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre conectar o assunto ao desenvolvimento do jovem e ao papel do escotista (árvore); - coletar/registrar os questionamentos/respostas de cada grupo que passar pelas salas para realizar um diagnóstico pós-atividade; - registrar as respostas como vierem; - apontar, depois de respondidas, se houver, a resposta nas literaturas; - provocar reflexões e debates sobre as respostas para aproximá-las do ideal; - participantes registram em seus documentos as respostas finais.
<p>Exemplo de cartaz a ser preenchido e da "pizza"</p>	

Exemplo de cartaz a ser preenchido e da "pizza"



Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Insígnias de Interesse Especial, Modalidades e Específicas
Duração	Em torno de 15 minutos cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes.
Número de Aplicadores	2 ou mais, dependendo do número de equipes que podem estar na sala simultaneamente.
Materiais	Papel em branco, fichas das insígnias (anexas), Guia de Atividades Insígnias de Interesse Especial de todos os ramos, Guia da Insígnia Mundial do Meio Ambiente, POR, literatura dos quatro ramos.
Objetivos	Levantar quanto os escotistas conhecem sobre a conquista das Insígnias de Interesse Especiais, dando ênfase à apresentação dos objetivos e proposta educativa de cada uma delas em todos os ramos; gerar um debate entre os participantes do grupo e sanar quaisquer dúvidas que houvessem.
Desenvolvimento	Receber as equipes, apresentar o tema da sala, as fichas e literaturas sobre as insígnias. Solicitar que conversem sobre algumas perguntas que estarão disponíveis, para gerar uma conversa inicial entre a equipe. Após essa breve apresentação, dar um tempo para que a equipe converse, colocando-se à disposição da equipe em caso de dúvidas ou necessidade de ajuda durante a execução da atividade.

Desenvolvimento	Após 8 a 10 minutos, de acordo com o tempo de cada equipe, fazer um alinhamento das conclusões de cada equipe, sanando qualquer dúvida.
Descrição	<p>- Montar a sala com grupo de carteiras ou cadeiras, dispostos de maneira que os pequenos grupos possam ficar à vontade e conversando entre si.</p> <p>- Os painéis elaborados com os objetivos e apresentação das insígnias podem ser colados nas paredes ou deixados expostos para fácil consulta entre as equipes e para uso, no caso de alguma dúvida.</p> <p>- Os manuais, guias e literaturas disponíveis devem ser colocados de maneira que todos tenham acesso.</p> <p>- Na lousa ou em local de fácil exposição, apresentar ou entregar as perguntas que orientam e guiam o debate entre a equipe.</p> <p>- Solicitar que ao término da conversa, as equipes respondam ao menos duas perguntas para registro.</p> <p>Sugestões de perguntas que podem ser utilizadas para orientar o debate e levantar questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podemos adaptar as atividades propostas por cada insígnia? • Os projetos de cada insígnia podem ser desenvolvidos por equipes, ou apenas individualmente? • Como deve ser apresentada a documentação/registo dos projetos desenvolvidos? • Podemos ter equipes de interesse para a elaboração e execução de um projeto, com jovens de ramos diferentes? • Como você identifica numa atividade a possibilidade de desenvolver uma insígnia? • Qual a semelhança entre a insígnia do aprender e a insígnia comunitária? • Descreva as fases de um projeto • Como você identifica em alguma atividade a possibilidade de desenvolver uma insígnia?

Anexos

[Insígnias de Interesse Especial, Modalidades e Especifica
\(1\).pdf](#)

Título	Transição entre ramos
Duração	Em torno de 15 minutos para cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes.
Número de Aplicadores	2 ou mais.
Materiais	Post-it ou quadro negro e giz, P.O.R (Regra 43).
Objetivos	Levantar quanto os escotistas conhecem sobre a transição entre os ramos. Gerar um debate entre os participantes do grupo e sanar quaisquer dúvidas que houver.
Desenvolvimento	As equipes visitam a sala com o tema Transição e seus elementos são convidados a responder individualmente e anonimamente as questões abaixo. Após responderem, todos terão a oportunidade de compartilhar suas opiniões com os demais e também esclarecer alguma dúvida em relação ao assunto.
Descrição	Perguntas para diagnóstico e discussão: 1.Com quanto tempo de antecedência iniciam os procedimentos para a mudança de ramo? 2.As cerimônias são individuais?

Descrição	<p>3. Em média, quantas vezes ao ano ocorrem às mudanças?</p> <p>4. Os jovens podem utilizar o distintivo de promessa lobinho até realizar a promessa escoteira?</p> <p>5. A experiência no ramo anterior é levada em conta no seu período de integração?</p> <p>6. Os jovens opinam na escolha de sua tropa/equipe?</p> <p>7. Já presenciou algum tipo de “batismo” na recepção do jovem pelo ramo?</p> <p>8. Os pais têm contato prévio com os escotistas do novo ramo?</p>
------------------	---

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Especialidades
Duração	Em torno de 15 minutos cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes.
Número de Aplicadores	2 ou mais, dependendo do número de equipes que podem estar na sala simultaneamente.
Materiais	Papel em branco, Guia de Especialidades, POR, Literatura dos quatro ramos.
Objetivos	Levantar quanto os escotistas conhecem sobre a transição entre os ramos. Gerar um debate entre os participantes do grupo e sanar quaisquer dúvidas que houver.
Desenvolvimento	Receber as equipes, apresentar o tema da sala, as fichas e as literaturas. As equipes visitam a sala com o tema Especialidades e respondem individualmente algumas questões. Após a apresentação, conversam entre si para discutirem as perguntas e esclarecerem com a equipe dúvidas que possam surgir.
Descrição	Questões propostas: 1. A partir de quando o jovem conquista a especialidade? 2. Existe nível específico de especialidade para cada ramo?

Descrição

3.Os escotistas são capazes de sozinhos avaliar toda a gama de especialidades?

4.Quem conquista especialidade, o jovem ou os pais?

5.Existem itens específicos de cada ramo?

6.Os escotistas devem avaliar as especialidades com bom senso?

7.Podemos utilizar pais para avaliarem as especialidades?

8.Qual o papel do escotista?

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Marco Simbólico e Ênfase dos ramos
Duração	Em torno de 15 minutos para cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes
Número de Aplicadores	2 ou mais, dependendo do número de equipes que podem estar na sala simultaneamente.
Materiais	Papel em branco, POR, literatura dos quatro ramos.
Objetivos	Levantar quanto os escotistas conhecem sobre o marco simbólico e a ênfase dos quatro ramos. Gerar um debate entre os participantes do grupo e sanar quaisquer dúvidas que houver.
Desenvolvimento	Receber as equipes, apresentar o tema da sala e as perguntas norteadoras para a discussão. A equipe da sala fica à disposição para esclarecer dúvidas que possam surgir.
Descrição	Questões apresentadas: 1. Como você, escotista, entende a ênfase educativa? Que recursos utiliza para que a ênfase possa resultar em atividades atraentes?

Descrição

2. Como deve ser utilizada a ênfase educativa a favor da dinâmica na seção em cada ramo? Como o escotista pode aproveitar este conceito?

3. Quem é o responsável por determinar a ênfase educativa em cada ramo e como utilizar essa informação? De que forma o escotista se posiciona frente a este diagnóstico?

4. Como o escotista deve atuar para auxiliar na correta determinação da ênfase educativa? Como você faz isso em sua atuação na seção?

5. Como a ênfase educativa pode afetar a vida na seção durante o ciclo de programa? Como o escotista deve se posicionar?

6. A ênfase educativa pode afetar a conquista do Distintivo Especial do ramo? Como o escotista deve olhar essa questão e quais as posturas esperadas?

7. O distintivo especial é o objetivo a ser alcançado na aplicação do Programa Educativo? Como se aproveitar da ênfase educativa para viabilizar a conquista das competências x atividades?

8. A ênfase educativa deve ser livremente determinada? Por quem? Como você faz isso em seu dia a dia?

Título	Cerimônias no Movimento Escoteiro
Duração	Em torno de 15 minutos para cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes
Número de Aplicadores	2 ou mais, dependendo do número de equipes que podem estar na sala simultaneamente.
Materiais	Manuais de cerimônias e de escotistas dos quatro ramos.
Objetivos	Levar os participantes a uma discussão dirigida, a fim de revisitar o tema, recordando as Cerimônias e sua forma de realização como ferramenta para a boa aplicação do Programa Educativo. De forma paralela, podemos obter um diagnóstico do conhecimento dos escotistas e dirigentes sobre o assunto e auxiliar no alinhamento que se mostrar necessário no momento
Desenvolvimento	Para estimular a reflexão, orientamos os participantes a realizarem uma discussão sobre as cerimônias de cada ramo, buscando informações na literatura, especialmente no Manual de Cerimônias, explorando também os Manuais do Escotista dos ramos para a correta aplicação do Programa Educativo nas seções. Propor várias questões que motivaram uma discussão dirigida em cada equipe estimulando a troca e a obtenção de novos conhecimentos.

Descrição

Perguntas propostas:

1. Enumerem todos os distintivos especiais que conhecem. Dessa lista, escolham quatro e descrevam como se dá a atuação do escotista para que o jovem tenha a possibilidade de alcançar os Distintivos Especiais escolhidos. E como devem ser a cerimônia para a entrega desses distintivos?
2. Discutam em grupo sobre os objetivos da existência dos Distintivos Especiais, elenquem todos os objetivos que resultarem em um consenso para o grupo.
3. Quais são as atribuições da UEL no processo de concessão e entrega dos Certificados e Distintivos Especiais. E quais necessitam de homologação regional.
4. Descrever quais os principais aspectos do desenvolvimento do jovem que são mais observados quando os jovens conquistam cordões e distintivos especiais.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Unidades de Aprendizagem e Instâncias de Tomada de Decisão
Duração	Em torno de 15 minutos para cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes
Número de Aplicadores	2 ou mais.
Materiais	Literatura dos quatro ramos, folhas sulfites em branco.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer dúvidas sobre as Unidades de Aprendizagem presentes nos ramos; • Reforçar os dispositivos de Tomada de Decisão nos ramos.
Desenvolvimento	<p>1. Formado os grupos de discussão, o aplicador entrega uma folha com perguntas para serem respondidas pela equipe.</p> <p>2. Num segundo momento, abre-se uma discussão dirigida pelo aplicador sobre as respostas apresentadas. O objetivo é fazer com que os escotistas transmitam seu conhecimento sobre o ramo em que atuam e os demais ramos que conhecem.</p>
Descrição	<p>Perguntas para discussão:</p> <p>1- Já ouviram falar em UNIDADE DE APRENDIZAGEM? Como isso acontece em cada ramo?</p> <p>2- Já ouviram falar em INSTÂNCIAS DE TOMADA DE DECISÃO? Como seriam essas instâncias em cada ramo?</p>

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Distintivos Especiais
Duração	Em torno de 15 minutos cada equipe, recebendo até 4 ou 5 equipes simultaneamente. O tempo total vai depender da capacidade das salas e número de equipes.
Número de Aplicadores	2 ou mais.
Materiais	Literatura dos quatro ramos e P.O.R (Regra 174).
Objetivos	Esclarecer dúvidas sobre os distintivos especiais. Apresentar as formas de envio e anexos necessários para cada ramo.
Descrição	Os aplicadores terão na sala os materiais de cada ramo, formas de envio impressos para visualização: 1. E-mail com a lista de anexos para o Ramo Lobinho e/ou Ramo Pioneiro e 2. Telas iniciais e campos do preenchimento online para: Cruzeiro do Sul, Lis de Ouro, Escoteiro da Pátria e IBP ou em um computador para apresentar a ferramenta. Apresentar Modelos de: proposta de concessão de distintivo especial, carta de recomendação dos escotistas e recomendação de Roca de Conselho ou Corte de Honra. Perguntas dispostas pela sala podem trazer discussões para esclarecimento das dúvidas.

Descrição	<p>Perguntas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none">1.É preciso enviar certificados de especialidades para solicitar um distintivo especial?2.Podemos enviar uma ata de corte de honra por “print de Whatsapp”?3.O jovem pode fazer o envio/ solicitação do seu processo de solicitação de Distintivo Especial?4.Quantos são os anexos necessários para se fazer uma solicitação de Distintivo Especial?5.Quem aprova e quem homologa as solicitações de Distintivo Especial?
------------------	---

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	SOS Programa Educativo
Duração	15 minutos.
Número de Aplicadores	Coordenações de cada ramo.
Recursos e Materiais	1 ou 2 salas para cada ramo.
Objetivos	Apresentar a atual estrutura da Região Escoteira de São Paulo e os projetos em andamento de cada ramo.
Desenvolvimento	As coordenações regionais apresentam a estrutura da pasta de Programa Educativo, a composição de suas diversas equipes, os canais de comunicação, os caminhos para cada dúvida e o questionamento do dia a dia do trabalho voluntário no Movimento Escoteiro. <ul style="list-style-type: none">• Participação dos jovens junto com os escotistas.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo! <ul style="list-style-type: none"> • Que pena, que bom e que tal.
Duração	45 minutos.
Número de Aplicadores	Coordenações de cada ramo.
Recursos e Materiais	Tarjetas, canetas e kraft.
Objetivos	Fazer uma avaliação e diagnóstico dos impactos das ações de Programa Educativo da Região Escoteira de São Paulo, seus distritos escoteiros e Unidades Escoteiras Locais.
Desenvolvimento	Depois de ouvir e relembrar várias práticas vivenciadas no Movimento Escoteiro na atividade do SOS Programa Educativo, os participantes constroem um painel colaborativo, indicando uma ação ou sentimento em relação à UEL, distrito e Região, classificando-as em “que pena”, “que bom” e “que tal”. <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos jovens junto com os escotistas. <p>De acordo com o tempo, algumas das ações/ sentimentos podem ser compartilhados numa construção coletiva e troca de boas práticas entre os participantes</p>

Descrição

Modelo para apresentação do Painel para a coleta das ações/ sentimentos em relação à UEL, distrito e Região:

Não queremos ser os melhores do mundo! Queremos ser os melhores para o mundo!								
QUE PENA			QUE BOM			QUE TAL		
UEL	DE	RSP	UEL	DE	RSP	UEL	DE	RSP

Título	Eu, um escotista ideal Para ser sempre melhor, melhor, melhor!
Duração	30 minutos.
Número de Aplicadores	Equipes de cada ramo.
Recursos e Materiais	4 salas de aula.
Objetivos	Registrar informações das expectativas e dificuldades dos escotistas para posteriormente criarmos um diagnóstico.
Desenvolvimento	<p>Debater casos e contribuir para solução de dificuldades e expectativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicita-se que cada escotista preencha 3 filipetas de papel, cada uma com as seguintes informações: dificuldades, sonhos, possibilidades; • Solicita-se que coloquem cada filipeta em seus respectivos baldes; • Pede-se que algum escotista seja voluntário para jogar o dado. Da palavra que cair no dado, deve ser sorteada uma filipeta que será lida; • Todos os escotistas podem dar “conselhos” para contribuir com a solução daquela dificuldade, sonho ou possibilidade

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	APF (Assessor Pessoal de Formação) ideal e meu PPF (plano pessoal de formação)
Duração	15 minutos.
Número de Aplicadores	Equipes dos ramos.
Recursos e Materiais	4 salas de aula.
Objetivos	Proporcionar a reflexão sobre o papel do Assessor Pessoal de Formação e sobre a própria formação.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Como derivação das reflexões surgidas na atividade anterior, participantes expõem considerações sobre um APF ideal e sobre a atenção continuada ao próprio PPF.

Título	Jogo da minha vida
Duração	60 minutos.
Número de Aplicadores	2 pessoas.
Recursos e Materiais	3 salas de aula (Lobinhos, escoteiros e Sêniores) Papel, Canetinhas e canetas.
Objetivos	Estimular que os jovens reflitam sobre sua vida. Captar o que há de “bom e ruim” acontecendo entre os participantes em suas vidas e seqües.
Desenvolvimento	Inspirados no Jogo da Vida, os jovens terão que montar um tabuleiro com 24 casas, onde uma matilha/patrolha competirá contra a outra. Ganha a equipe que chegar na última casa do tabuleiro primeiro. Durante a atividade, os responsáveis pela aplicação podem captar o que há de bom e ruim acontecendo entre os jovens para elaboração de um diagnóstico.
Descrição	1. Com toda a alcateia/tropa os jovens dirão coisas boas e ruins da vida deles (p.e. ficar de castigo quando não fez a lição, viajar para casa dos avós nas férias, aprender a fazer um novo nó, etc.) Cada uma dessas atividades poderá se tornar espaços do tabuleiro.

Descrição

2. Deverão ser escolhidos 8 coisas ruins e 16 coisas boas. Os jovens deverão escrever essas coisas, cada uma em uma folha sulfite. Cada folha será uma casa do tabuleiro do jogo. Nas casas ruins, eles deverão perder pontos e, nas casas boas, devem receber pontos. As casas boas podem valer “ande 1 casa para frente”, “ande 2 casas para frente” ou “ande 3 casas para frente” e as ruins “volte 1 casa”, “volte 2 casas” ou “volte 3 casas”. Os responsáveis pela aplicação definem junto com os jovens quanto valerá a pontuação de cada uma das casas.

3. Após as casa estarem feitas, com as pontuações escolhidas, o tabuleiro será colocado no chão e as equipes irão escolher um representante para jogar enquanto os outros participantes da equipe poderão jogar o dado.

4. Ganha a equipe que chegar à linha de chegada primeiro.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Mitos ou verdades
Duração	40 minutos.
Número de Aplicadores	2 pessoas.
Recursos e Materiais	-Lista com as frases para classificação pelos jovens -Giz para escrever em lousa ou cartolina e canetão, literaturas dos ramos, POR e Programa Educativo para apoio.
Objetivos	Entender o que os jovens conhecem sobre o Programa Educativo do Movimento Escoteiro e o que precisa ser mais bem trabalhado junto às seções. Esclarecer dúvidas que possam surgir entre os jovens sobre o que é mito ou verdade entre as coisas que escutam ou conhecem do Programa Educativo.
Desenvolvimento	1. Divididos em matilhas/patrulhas, cada equipe receberá entre 5 e 7 frases sobre o Programa Educativo de seus respectivos ramos. As frases podem ser sobre itens de progressão, cerimônias, uniforme, insígnias, entre outros. 2. As equipes terão 10 minutos para discutir se as frases são verdadeiras ou falsas. 3. Numa lousa, estarão escritos verdadeiro ou falso e as equipes terão que colocar, um de cada vez, as frases no lado que eles julgarem correto. Os escotistas irão avaliando e explicando o porquê das frases serem verdadeiras ou falsas.

Desenvolvimento	Após apresentar os esclarecimentos necessários para as frases sugeridas, abrir um espaço para que os jovens perguntem e solucionem dúvidas que possam existir.
Descrição	<p>Frases sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Escoteiro é leal (verdadeiro); • Corte de Honra é exclusiva dos monitores (mito); • Tem que tirar o boné/chapéu quando faz a oração (mito); • Podem existir equipes de interesse formadas por seniores/guias da tropa sem que sejam da mesma patrulha (verdade); • Para o Escoteiro da Pátria todas as competências devem ser cumpridas (verdade); • Seniores/guias que possuem a etapa Escalada não podem ser monitores ou submonitores (mito); • Somente os escotistas podem avaliar a sua especialidade (mito); • Assembleia de tropa sênior/guia é comandada pelos seniores/guias (verdade); • O/A sênior/guia só pode deixar a tropa sênior/guia quando tiver completado 18 anos (mito) – Alterar a idade de acordo com a faixa de transição de cada ramo; • Os escotistas não têm direito a voto em uma assembleia de tropa sênior/guia (verdade).

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Façamos uma roca/assembleia
Duração	60 minutos.
Número de Aplicadores	2 pessoas.
Recursos e Materiais	Papel e caneta para o registro da ata.
Objetivos	<p>Jovens vivenciaram esses espaços democráticos e de protagonismo dentro de seus ramos, aprendendo o que e como deve ser cada momento.</p> <p>Orientar e esclarecer dúvidas que os jovens possam ter em cada ramo sobre suas instâncias de tomada de decisão.</p>
Desenvolvimento	As alcateias/tropas irão reproduzir como deve acontecer uma roca de conselho/assembleia de tropa. Os responsáveis irão orientar os jovens e apresentar questões para eles resolverem durante este momento, caso eles necessitem de ajuda.
Descrição	<p>Apresentar aos jovens as literaturas do ramo que trazem informações sobre as funções e como acontecem esses momentos.</p> <p>Case para a roca/assembleia, caso necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um jovem da sua seção trouxe uma proposta de atividade externa para a seção que tem um custo elevado para cada jovem, mas que faz parte de um projeto pessoal seu, que está sendo compartilhado com a alcateia/tropa. Nem todos os jovens da seção poderão participar da atividade. A atividade poderá acontecer?

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Quebra Gelo: pioneiros
Duração	10 minutos.
Número de Aplicadores	1 a 2 aplicadores.
Recursos e Materiais	Papel, impressora para impressão dos desenhos
Objetivos	Divisão de equipes de forma dinâmica e descontraída.
Desenvolvimento	Todos os participantes irão receber um papel com um desenho e com o nome de uma das bases em uma cor única. Eles terão que se misturar, procurando as outras três pessoas que completam o desenho e a ordem das bases com a escrita na mesma cor. Para mostrar a diversidade no Movimento Escoteiro, cada cor terá um desafio. Exemplo: Maria pega um papel escrito Base 1- Forquilha com um desenho na cor amarela, e assim ela terá que achar os outros 3 que estão com a cor amarela. Porém ela terá o desafio de descobrir quem são essas pessoas sem poder dizer a palavra não ou sim, ou ter que andar só com uma perna, de costas e entre outros desafios.

Título	Base 1: Forquilha
Duração	60 minutos.
Número de Aplicadores	2 aplicadores.
Recursos e Materiais	-
Objetivos	<p>Diagnosticar através de uma conversa dinâmica o que os pioneiros sabem sobre o ramo pioneiro.</p> <p>Entender como os pioneiros enxergam a “hierarquia” e funcionamento do fluxo de informações.</p>
Desenvolvimento	<p>Num primeiro momento, os responsáveis irão explicar o ramo pioneiro na forma de palestra e abrindo para perguntas e comentários dos participantes.</p> <p>Após essa apresentação, fazer uma dinâmica com cartolinas ou outro material sobre como funciona o fluxo de informações até chegar à UEL. Em grupos eles montam como eles acham que é, depois será apresentado como cada pasta se encaixa até chegar ao presidente da Região Escoteira.</p>
Descrição	<p>Conteúdo a ser apresentado na primeira parte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do que é composto um clã e como funciona? Qual é a idade correta? O protagonista é o mestre ou o jovem? Como? • O que é uma EDP? Como criar e como ela atua dentro do distrito?

Descrição

- O que é a CP? Qual o papel dela na região? Ela é maior que os outros pioneiros?

Após a dinâmica, esclarecer dúvidas que possam surgir sobre o fluxo de informações e divulgações regionais.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Base 2: Tenho um projeto para a minha vida
Duração	120 minutos.
Número de Aplicadores	5 a 10 pessoas (1 ou 2 por oficina).
Recursos e Materiais	Computador, telão e projetor.
Objetivos	Todas as oficinas têm como objetivo entender até onde o jovem entende o assunto ou a ferramenta.
Desenvolvimento	Essa base será dividida em oficinas, que apresentam aos pioneiros os assuntos descritos abaixo:
Descrição	<p>*Oficina 1: Eventos Entender como eles acham que deve ser feito, ou seja, entender como eles fazem no distrito deles. Aproveitar o tempo e mostrar as planilhas que o Escritório Regional usa pra saber que partes daquele modelo é usado por eles.</p> <p>*Oficina 2: Distintivos Especiais Explicar os distintivos especiais do ramo pioneiro, como alcançá-los e o check-list para Insígnia de B.P.</p> <p>*Oficina 3: ARP Discussão sobre a tomada de decisão dentro do ramo e como ela é importante durante todo o caminho.</p> <p>*Oficina 4: Ciclo de Programa Essa oficina explica o ciclo de programa do ramo pioneiro, abordando temas como competências vs. atividades, pensar fora da caixinha (Livro: Ramo Pioneiro em Ação e Manual do Escotista).</p>

Descrição

Obs.: Os grupos irão participar das oficinas em forma de rodada de bases. Cada base terá 30 minutos. Caso haja um maior número de participantes, diminuir o tempo e aumentar uma oficina.

- Oficina 5 (extra): Paxtu

Essa oficina tem como objetivo ser um workshop de como cadastrar atividades, incluir competências e apresentar a opção de ter um login para a COMAD.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Base 3: Servir
Duração	60 minutos.
Número de Aplicadores	2 aplicadores
Recursos e Materiais	-
Objetivos	Reflexão e troca de experiências
Desenvolvimento	Separados em equipes, os pioneiros devem refletir e trocar experiências sobre dois assuntos: - O que é servir? - Como exercê-lo fora do movimento escoteiro?
Descrição	Essa base será em forma de debate, que terá dois temas centrais: O que é servir? e como exercê-lo fora do movimento escoteiro? Dividindo os pioneiros em 2 ou mais equipes a proposta é que eles troquem experiências, conversem e interajam sobre o Lema do Ramo e como exercê-lo fora do movimento escoteiro. Pode-se utilizar os grupos formados pela separação de cores sugerida no quebra-gelo. Após o tempo de discussão entre às equipes, eles podem apresentar as melhores propostas para os demais grupos.

Ficha de Atividades

ENCONTROS & DIÁLOGOS ITINERANTES
DE PROGRAMA EDUCATIVO

Título	Base 4. Reme a sua própria canoa
Duração	20 minutos.
Número de Aplicadores	1 ou 2 aplicadores
Recursos e Materiais	Cartaz, post-it de diferentes cores, canetas, papel kraft, cola ou fita adesiva
Objetivos	Criação de um painel com opiniões dos pioneiros sobre o ramo, em comemoração com o centenário do ramo pioneiro.
Desenvolvimento	Solicitar que eles escrevam o que levariam em suas canoas, caso hoje seja o seu último dia no ramo pioneiro (canoa simbolizando a vida).
Descrição	<p>Imaginar que chegou a hora de remar a própria canoa e sendo assim terá que escolher o que levar nela.</p> <p>Todos receberão um post-it e uma caneta, onde irão escrever o que vão levar nessa canoa, como se fosse o seu último dia no ramo pioneiro (canoa simbolizando a vida).</p> <p>(opcional) Após a reflexão, solicitar que ao irem colar o que escreveram no cartaz, digam brevemente ao grupo, o que escreveu e porquê.</p>

Materiais de referência/ literaturas de apoio

- Representando o Movimento Escoteiro
- Projeto Educativo
- P.O.R.
- Política Nacional de Programa Educativo
- Padrões de Atividades Escoteiras
- O Guia do Chefe Escoteiro
- Manual do APF
- Insígnia do Aprender
- Guia prático de relacionamento institucional
- Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro
- Como falar com os pais
- Captando Adultos para o Movimento Escoteiro
- Escotistas em Ação - Ramo Lobinho
- Escotistas em Ação - Ramo Escoteiro
- Escotistas em Ação - Ramo Sênior
- Escotistas em Ação - Ramo Pioneiro
- Guia de Atividades das Insígnias de Interesse Especial - Ramo Lobinho
- Guia de Atividades das Insígnias de Interesse Especial - Ramo Escoteiro
- Guia de Atividades das Insígnias de Interesse Especial - Ramo Sênior
- Especialidades
- Orientações - Iniciativa dos Mensageiros da Paz

Quando e onde foram realizados os Encontros

1° 25/03/2018 - Valinhos - Distritos: 16°, 18°, 19°, 20°, 22°, 23°

2° 08/04/2018 - Araçatuba - Distritos: 25°, 30°, 31°, 36°.

3° 25/06/2018 - São Carlos - Distritos: 26°, 27°, 29°

4° 02/09/2018 - Taubaté - Distritos: 32°, 33°, 35°, 38°.

5° 25/11/2018 - São Caetano do Sul - Distritos: 11°, 12°, 13°, 14°, 37°

6° 09/02/2019 - Capital - Artur Alvim - Distritos: 4°, 5°, 6°, 7°, 15°, 39°

7° 10/02/2019 - Capital - Vila Romana - Distritos: 1°, 3°, 8°, 9°, 10°, 17°

Links das fotos dos Encontros

1° Valinhos

2° Araçatuba

3° São Carlos

4° Taubaté

5° São Caetano do Sul

6° Capital - Artur Alvim

7° Capital - Vila Romana

Link dos Dados/Resultados dos Encontros & Diálogos Itinerantes de Programa Educativo 2018-2019

http://bit.ly/Encontros_SP

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO GERAL

ANNA BEATRIZ REALI COSTA MELO

EQUIPE DE CONCEPÇÃO DA ATIVIDADE

ANNA BEATRIZ REALI COSTA MELO

ARTHUR DE AZEVEDO SILVA

ELISA GARCIA GOE

EUCLIDES HISATUGO

MARCIA THAIS GARCIA GOMES

MAYRA DOS SANTOS GUIDORIZZI

PAULO ROBERTO GOMES

DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO PARA OS JOVENS DOS RAMOS LOBINHO, ESCOTEIRO E SÊNIOR

BARBARA BARROS CAMPOS

FERNANDO SANCHES DE OLIVEIRA

DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO PARA OS JOVENS DO RAMO PIONEIRO

GIOVANNY UEDA CORREA

LENICE LOPES HISATUGO

LEONARDO CAMPESTRINI NOVAES SILVA

MARIA CECÍLIA GATTI

MARIANNA REALI COSTA DE MEDEIROS

NICHOLAS PICIN CASAGRANDE

FACILITADORES DIRETAMENTE ENVOLVIDOS EM UM OU MAIS ENCONTROS

ANDRÉ LUIS CLAUDINO DA CUNHA

ANDRÉ RIBEIRO PIRES

ANGELICA FIGUEIRA GONÇALVES

ARTHUR DE AZEVEDO SILVA

BÁRBARA BARROS CAMPOS

BRUNO ARAUJOS DOS SANTOS

CAROLINA MAYUMI KUTA

DOMINIQUE VIEIRA SANTOS

ELISA GARCIA GOE

EMERSON SOLIDARIO DE SOUZA NICIOLI

EUCLIDES HISATUGO

FABIO BEU FERREIRA

FERNANDO SANCHES DE OLIVEIRA

FRANCISCO LIMA DOS SANTOS

GIOVANNA BILLA ACKEL

GIOVANNY UEDA CORREA

INGRID JANAINA DA SILVA FORESTO

JACQUELINE SILVA ANDRADE ALMEIDA MONTEIRO

JANETE HITOMI ARASAKI GUIMARÃES RAMOS

JHONATAN NASCIMENTO VILAS BOAS

JOÃO AUGUSTO CORREA

JOÃO GUILHERME DEZOTTI R PEREIRA

JOHN GABRIEL GAL RILEY

JOSÉ ROBERTO MARTINS RIBEIRO

JULIA FERNANDA RIBEIRO

JULIA GEILING CARDOSO FALCONE

JÚLIA GOMES DA SILVA
JULIANO FERREIRA ARCURI
KAEL LOUREIRO DE BASTOS
LAIS OLIVEIRA DE SOUSA
LAURA MIDORI ITO
LENICE LOPES HISATUGO
LENIRA CRISTINA VICENTE NICIOLI
LEONARDO CAMPESTRINI NOVAES SILVA
LILIAN UTEMBERGUE
LUIZ AUGUSTO DE PAULA LIMA ZANOTTA
LUIZ FERNANDO CORREA GARCIA
MARCIA THAIS GARCIA GOMES
MARCOS AKIRA COCCARO MATSUYAMA
MARIA CECÍLIA GATTI
MARIA EDUARDA TELLES CARDOSO
MARIANA MARTINS ROSSINI
MARIANNA REALI COSTA DE MEDEIROS
MATHEUS LUIS CARDOSO FRANCA
MAYRA DOS SANTOS GUIDORIZZI
MIDIAN CRISTINA AMANCIO
NATALIA QUEIROZ SIDE
NICHOLAS PICIN CASAGRANDE
PAULO ROBERTO GOMES
PEDRO ANTONIO HERNANDEZ COSTA
RAFAEL HENRIQUE RODA
RAPHAEL DE TARANTO
RENATA HAYDEE PEREIRA FONSECA
ROBERTA HAYDEE FONSECA PEREIRA

RUDNER LAUTERJUNG QUEIROZ
SHEILA TATIANA DE OLIVEIRA MOCHIDA
SILVANIA ETELVINA BHERING
TADEUSZ GREGORIO ALABI
TALITA NOBRE CASTALDELLI PASCOAL
TISSIANE VIEIRA DOS SANTOS
UIURI DE FARIA VASCONCELLOS
VERA LUCIA DE SOUZA MAMAN
VICTOR HUGO DA SILVA OZORIO
VICTOR SIMÃO DA SILVA
WELITON ALBERTO DOS SANTOS
WILLIAM HOLLAND PEREIRA

PROFISSIONAIS

THIAGO MARTINS BARBOSA BUENO - Secretário Regional
DANIELA BICUDO MOLINARI - Analista de Métodos Educativos - Programa Educativo
NATALIA CRISTINA MARINHO DE FREITAS - Analista de Comunicação
ARLINDO SOARES DE CARVALHO JUNIOR - Analista de Eventos
RODRIGO GOES MOREIRA - Analista de Captação de Recursos

NÚCLEO GESTOR DA DIRETORIA REGIONAL (2016-2019)

JABS AMILTON DUTRA COSTA - Diretor Presidente
ALEXANDRE BANCHI - Diretor Vice-Presidente
ROBERLEI VOLPE BENEDUZI - Diretor Financeiro
SERGIO FERREIRA TEIJEIRA - Diretor Adjunto Financeiro
LARISSA LEMES AVARI LAUTERJUNG - Diretora Administrativa
VILMA PIETROPOLI MORAIS - Diretora Adjunta Administrativa
RODRIGO DE PAULA CAIRES - Diretor de Relações Institucionais e de Métodos Educativos
ARTUR BERBERIAN FILHO - Diretor Adjunto de Relações Institucionais

NÚCLEO ESTRATÉGICO DA DIRETORIA REGIONAL (2016-2019)

ANNA BEATRIZ REALI COSTA MELO - Diretora de Programa Educativo

MARIANA DE MARCHI OLIVEIRA - Diretora Adjunta de Programa Educativo

JOÃO ROBERTO ANDRIANI DA CUNHA - Diretor de Projetos Especiais de Programa Educativo

PAULO JOSE MARQUES HOENEN - Diretor de Gestão de Adultos

RODRIGO FERREIRA NASCIMENTO - Diretor Adjunto de Gestão de Adultos

MAMI YASUNAGA - Diretora de Imagem e Comunicação

IVAN VALENTE DA COSTA - Diretor de Projetos Estratégicos Institucionais

SONIA MARIA GONÇALVES JORGE - Diretora do Núcleo Regional de Estudos Escoteiros

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

MAYRA S. GUIDORIZZI

REVISÃO

JÚLIA PACHECO

NATÁLIA DE FREITAS

FERNANDA DRUMOND

DIAGRAMAÇÃO

MARINA KAWABATA

MAIS INFORMAÇÕES

Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Programa Educativo

E-mail: programa@escoteirossp.org.br